

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA DO ANDES-SN

Cícero Monteiro de Souza

Data: 1º de outubro 2016 (sábado)

Local: Sede do ANDES-SN – Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 3º andar – Brasília/DF

Horário: Início às 9h do dia 1º/10/2016 - Término: 17h do dia 1º/10/2016

Informes da coordenação do GTC&T:

Wanderley: fez uma síntese das manifestações e dos atos públicos ocorridos dias 22 e 29 de setembro e da participação do Andes-SN nestas datas. Frisou que a Secretaria Executiva da CSP-Conlutas se reunirá dia 16 deste mês de onde devem sair novas orientações no sentido de construção da greve geral no País. A MP de reforma do Ensino Médio trouxe um novo motivo para o movimento principalmente impactando no movimento estudantil. O PSOL impetrou pedido de inconstitucionalidade da MP arguindo que esse instrumento não deve ser utilizado para operar mudanças estruturais em elementos como educação, sem consulta e discussão ampla com a sociedade. Vários movimentos sociais estão reagindo à MP do Ensino Médio.

Macário: informou sobre a greve na Universidade Estadual do Ceará e sobre a nota que deve circular na próxima semana com um possível banner no site do Andes. Ele solicita que os presentes se engajem na divulgação em suas SSind. Informou, ainda, que a coordenação do GTC&T tem participado de discussões nas regionais e seções sindicais

DISCUSSÃO SOBRE A PEC 241/2016

A discussão da PEC foi sugerida pelo professor César Minto da Adusp. As foram no sentido de que a PEC 241/2016, juntamente com o PLC 54/2016, constitui o ataque mais significativo contra a sociedade, o serviço e servidores públicos. Foi realçado que a PEC atenta, inclusive, contra as verbas vinculadas para as políticas de Educação e Saúde. A vinculação constitucional constitui um importante avanço para a sociedade brasileira e, uma vez quebrada, abre possibilidades de drástica diminuição dos recursos alocados em tais políticas, prejudicando toda a sociedade e, fundamentalmente, os que mais necessitam das políticas públicas. Foi lembrado o parecer do Supremo Tribunal Federal em face de uma ação direta de inconstitucionalidade (ADIN) movida contra a subvinculação de verbas da educação para o ensino superior no Rio de Janeiro que instaurou uma situação de insegurança quanto à destinação de verbas para esse nível de ensino. As diversas falas apontaram a necessidade de uma enérgica e urgente ação por parte dos movimentos sindical e

populares contra os ataques materializados no PLC 54 e na PEC 241 que, segundo informações, será posta de discussão e votação na próxima semana na Câmara Federal. Esses instrumentos legais, o desmonte dos serviços públicos e o novo regime fiscal proposto pela PEC são iniciativas que respondem a demandas locais, a nível de País, mas também internacionais, pois tudo indica que as diretivas do *Consenso de Washington* voltaram com toda a força na conjuntura recente da América Latina, na Grécia, em Portugal e outras partes do mundo. O projeto “Escola sem Partido” e a Medida Provisória 746/2016 – que impõe uma contrarreforma regressiva no Ensino Médio – caminham de par com o ajuste fiscal, o aumento da Desvinculação de Receitas da União (DRU) de 20 para 30% e as medidas já citadas, a ADIN movida contra a subvinculação de verbas estaduais para o ensino superior, expressando uma conjuntura de duros ataques aos direitos sociais. Foi realizada avaliação da ação do Andes-SN em face da agenda regressiva e das mudanças na conjuntura do País e verificou-se que a PEC 241 tramita exatamente num momento posterior à jornada de 12,13 e 14 em Brasília e os atos estaduais de 22 e 29 de setembro. Assim, as reflexões foram no sentido de que o Andes-SN intensifique os esforços na construção da unidade dos diversos setores em luta, a exemplo da atuação no Fonasefe e noutros espaços e produza materiais didáticos que explicitem os prejuízos para a sociedade da PEC 241 e do PLC 54.

II Seminário de C&T do Andes-SN

Na discussão desse ponto da pauta, foram feitas várias falas sobre o Marco de CT&I (Lei 13.243/16). Paulo Centoducatte (Adunicamp) expôs as ações que vem sendo desenvolvidas pelo “Movimento por uma Ciência e Tecnologia Públicas (MCTP)”. O último debate ocorrido no Sindicato dos Arquitetos de São Paulo foi transmitido online e obteve boa audiência tanto presencial quanto à distância. Veja o vídeo acessando

Organização do II Seminário Nacional de C&T do Andes-SN

A estrutura do seminário já fora objeto de discussão e orientação na reunião do GT de 6 de agosto de 2016. O diretor Macário apresentou a proposta de programação e ementas das mesas temáticas e abriu a discussão com os demais. Os presentes pronunciaram-se sobre a necessidade do GTC&T e da diretoria do Andes-SN construir o seminário envolvendo entidades representativas de professores e pesquisadores, bem como movimentos sociais. Orientou-se a elaboração de arte para divulgação do evento o mais breve possível, produção de peças de publicidade como folder e cartazes que possam ser enviados para as entidades convidadas e veiculadas amplamente nas mídias sociais. Decidiu-se que o tema geral do II Seminário de C&T será **Desenvolvimento, Universidade e Política de C&T**. Na discussão dos nomes dos palestrantes, foram sugeridos que, em caso de necessidade, sejam feitos convites ao professor Nildo Ouriques, Ciro Teixeira, João dos Reis e Marcos Barbosa que são pesquisadores da área. A programação apresentada pela coordenação fora apreciada e aprovada pelo pleno e consta de:

DIA 1/12/2016 – 17 HORAS

17 horas: abertura solene – fala do Andes

MESA I: DESENVOLVIMENTO, DEPENDÊNCIA E C&T.

DIA 2/12/2016

MANHÃ – 9 HORAS

MESA II: POLÍTICA DE C&T NO BRASIL

TARDE

MESA III: UNIVERSIDADE, FINANCIAMENTO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NO BRASIL.

ENCAMINHAMENTOS

- 1) Orientar todas as seções sindicais que desencadeiem ações junto aos deputados (chuva de e-mails, por exemplo) esclarecendo os impactos negativos da PEC 241/16 e pedindo voto contrário.
- 2) Que a reunião do dia 8 e 9 dos setores exerça ação dentro do Senado/Câmara para pressionar os parlamentares a votarem contrário à PEC 241/16.
- 3) Difundir informações sobre a PEC 241/16: clipping de matérias produzidas pelas SSind e por outros movimentos, socializando com todas as seções sindicais.
- 4) Produzir um folder para divulgação do II Seminário de C&T do Andes-SN, expondo os objetivos, a importância e necessidade do evento.
- 5) Encaminhar convite com folder às entidades para participarem do seminário nos dias 1 e 2 e da reunião do GTC&T no dia 3 de dezembro, ocasião em que se encaminharão ações políticas de enfrentamento à política de CT&I. Entidades a serem convidadas, dentre outras: Movimento por uma Ciência e Tecnologia Públicas (MCTP), Asfoc, Sinpaf, Cefess, Sinasefe, Fasubra, sindicato dos servidores do Instituto Evandro Chagas, sindicato dos servidores do Museu Goeldi, sindicato dos servidores da Fundação Joaquim Nabuco, Anped e suas regionais, Sindicato dos Arquitetos de São Paulo, Anpuh, Anpocs, Associação de Geógrafos do Brasil (AGB).
- 6) O seminário deve ser gravado e transmitido online como forma de registrar, armazenar o material e divulgar com plateia mais ampla.

Recife, 05/10/2016

Cícero Monteiro de Souza